

D I C A S

nº 50
Outubro 2011



Da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança às Coordenações de Ramo, Setor, Área, Núcleo, Grandes Metrópoles e Estadual.

20 de novembro Dia Mundial de Oração e Ação pelas Crianças

Com este Dicas queremos trazer sugestões sobre como organizar o Dia Mundial de Oração e Ação pelas Crianças que é uma iniciativa da *Rede Global de Religiões pelas Crianças* (GNRC). Essa Rede, como vocês sabem, é formada por pessoas de diferentes tradições religiosas e organizações unidas pela conquista do bem-estar para as crianças de todo o mundo.

Promoção do desenvolvimento infantil

A preocupação com a proteção especial e o bem-estar das crianças se encontra entre os princípios básicos de todas as religiões e inspira as pessoas para que protejam e cuidem delas. A GNRC voltou-se para os pequenos propondo usar a força da oração, que congrega e une pessoas, para que em cada lugar sejam começadas ou ampliadas ações que promovam melhores condições de desenvolvimento das crianças.

Essa rede sugere várias atividades "... em cada região e país tais como: a vacinação de crianças contra doenças infecciosas, a educação das famílias quanto à importância do aleitamento materno, a luta contra a fome e a desnutrição, a luta pelo fornecimento de água potável e saneamento, o registro de nascimento, campanhas contra intimidação, violência sexual ou trabalho infantil, a promoção da educação para a paz, o ensino da ética". Como podemos ver a Pastoral da Criança já faz muitas das ações que são sugeridas e isso nos envolve ainda mais com a proposta da GNRC, pois comungamos com seus princípios de promoção do desenvolvimento das crianças, sem perder a nossa identidade. No Brasil, a Pastoral da Criança apóia e colabora com as propostas da GNRC.

Dia Mundial de Oração e Ação pelas Crianças

Além do Dia Mundial de Oração e Ação pelas Crianças, que acontece desde 2009, a proposta no Brasil é que aconteça a Semana de Oração e Ação pelas Crianças, de 13 a 20 de novembro, com o foco principal no tema deste ano escolhido pelos membros da GNRC que é “Combater a violência contra as crianças”.

A Pastoral da Criança que age nas comunidades com atitudes concretas dos líderes, coordenadores e outras pessoas da equipe como articuladores, brinquedistas, comunicadores populares, capacitadores, o que poderia fazer a mais e melhor?

Depois de ver nossa realidade nós, da coordenação nacional, pensamos então em sugerir idéias para o planejamento desse dia e semana especiais. Achamos que o melhor seria desenvolver alguma atividade que já faz parte da Missão da Pastoral da Criança, mas que ainda pode ser feita com maior empenho em todas as comunidades acompanhadas e que tenha um significado de “oração em ação”.

Começamos pensando no momento da oração, quando ficamos com nossos sentimentos, nossa mente, nossas atitudes inteiramente ligados, ou seja, estamos totalmente envolvidos nela, pois se isso não acontece, não estamos em oração. Pensamos, também, que quando uma criança brinca, ela fica assim, inteiramente envolvida na brincadeira que está fazendo. Quem experimenta tirar a criança de uma brincadeira, vê que primeiro ela custa em nos ouvir e depois, se a proposta não é muito interessante, ela ou não aceita ou vai relutar muito em aceitar.

Com base nisso, concluímos que podemos unir o Dia de Oração e Ação à proposta de combate à violência com atividades da nossa ação Brinquedos e Brincadeiras e usando também a Oração pela Criança, que distribuímos nas comunidades.

Brincar é uma atividade própria da criança

Como defendemos, brincar é uma atividade fundamental para o desenvolvimento infantil, pois responde a uma necessidade de desenvolvimento da criança. Assim como ela precisa de amor, de se alimentar, de repouso, de cuidados com sua saúde e higiene, precisa também brincar. Sendo assim, podemos dizer que se constitui numa forma de violência restringir, proibir ou não facilitar as oportunidades para a brincadeira infantil.

Na Pastoral da Criança entendemos a brincadeira infantil como a atividade que tem por característica a livre escolha da criança, ou seja, uma atividade regida por ela. É um espaço de liberdade da criança e de formação da autonomia e da vontade. O papel do adulto deve ser de participante atento à segurança da criança e de disponibilidade para brincar com ela. Os limites que são colocados à brincadeira dizem respeito à segurança das crianças e ao respeito pelos outros e pelo que é dos outros. Em nenhuma outra atividade a criança tem essa liberdade e oportunidade.

Brinquedos e Brincadeiras nas comunidades

E o que temos visto nas comunidades que acompanhamos em relação ao brincar?

As famílias não dispõem de muito espaço em casa para as crianças pequenas brincarem e ainda existe a “babá” TV, que as colocam quietas por muito tempo, quando deveriam estar se movimentando, interagindo com outras crianças, brincando. Crianças pequenas não podem ir sozinhas para a rua, precisam ter alguém que possa zelar mais ainda por sua segurança. Dentro de casa, irmãos maiores com o “auxílio” da TV vão “cuidando” delas, quando ambos os pais saem para trabalhar. E, atualmente, a rua está muito mais agressiva, com perigos como muitos carros, ônibus; pessoas violentas ou mal intencionadas; ausência de vizinhos que conhecem e olham pelas crianças, pois eles também saem para trabalhar.

Uma das preocupações da Pastoral da Criança tem sido criar mais oportunidades para as crianças poderem brincar juntas, com segurança e também ao ar livre. Com alegria vemos bons exemplos em nossas comunidades, mesmo que sejam ainda em poucos lugares.

No setor de Ceilândia, ramo da Santíssima Trindade, em 2006, um brinquedista encontrou um terreno sem uso atrás da paróquia. Conversou com o padre, pois queria fazer um portão que abrisse para a rua por onde entrariam as crianças a fim de brincarem em alguns momentos. Com o assentimento dele, procurou informações sobre como podia montar um parquinho. Fez um projeto que levou à prefeitura local. Conseguiu os recursos e o parque aconteceu.

No setor de Cascavel é realizado um trabalho em parceria com a Secretaria de Ação Social do município junto com o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) envolvendo duas ações da Pastoral da Criança - Brinquedos e Brincadeiras e Segurança Alimentar. Na comunidade Paz e Amor, do Ramo Sagrada Família, são organizadas oficinas de confecção de brinquedos pelas líderes com crianças acompanhadas pela Pastoral e outras crianças e jovens da comunidade de várias idades.

No setor Niterói - Ramo Nossa Senhora da Conceição - Comunidade Engenho Pequeno, duas crianças gêmeas se recusavam a deixar que fossem pesadas, não interagem com as outras crianças nem com os líderes no Dia da Celebração da Vida. Depois que o brinquedista começou a atuar, elas começaram a brincar, deixavam-se pesar e, mesmo quando completaram seis anos no início deste ano, continuam indo com o irmão menor, brincam e animam também as outras crianças a brincar.

Vamos às ações concretas • Agir

Este ano o dia 20 de novembro cai num domingo. Portanto, desde o dia 13 (domingo anterior) já podem começar ações nas comunidades. Sabemos que vão surgir muitas idéias ótimas, mas como o que vem a mais e bem intencionado pode sempre ajudar, fazemos algumas sugestões:

Os coordenadores de setor, área e ramo devem explicar e conversar na comunidade sobre a GNRC e a proposta para o Dia da Oração e Ação pelas Crianças neste ano. Vendo a realidade, pensem juntos sobre o que seria mais adequado às comunidades que acompanham a fim de darem idéias e apoiarem atividades dos líderes e equipes das comunidades. Nos contatos com as equipes das comunidades:

- incentivar as reuniões com pastores e guias de outras igrejas e religiões para organizarem juntos o Dia de Oração e Ação;
- propor que os jovens das diferentes tradições religiosas sejam convidados para serem brincadores no Dia da Celebração da Vida do mês de novembro e nos outros meses, caso queiram continuar com a atividade;
- procurar convidar e envolver também pessoas que normalmente não participam de atividades na Pastoral da Criança;
- envolver os brinquedistas no planejamento das atividades para organizarem brincadeiras, identificarem locais para as crianças brincarem juntas nesse dia como a proposta das “Ruas do brincar”. Eles também podem orientar no ramo como preparar brincadores;
- quando não houver brinquedista na comunidade os líderes e o coordenador comunitário podem preparar brincadores, convidando principalmente os jovens, mas também os mais velhos que podem contar histórias, brincar com os bebês. Esses brincadores teriam a incumbência de ajudar a organizar locais com ou sem brinquedos (se tiver alguns as crianças gostam), se possível que tenha espaço ao ar livre para as crianças brincarem juntas no dia 20 de novembro;
- incentivar mini-campanha de doação de brinquedos. Esses brinquedos podem ser usados no Dia da Celebração da Vida o ano inteiro. No livro Brinquedos e Brincadeiras na comunidade há uma lista de brinquedos adequados para crianças até os seis anos que pode ser usada para orientar a doação. Essa lista pode ser copiada e colocada em locais bem visíveis;
- ver como poderiam ser organizadas oficinas para confecção e reparo de brinquedos que não estejam em bom estado;
- onde houver comunicadores populares eles podem ajudar com a divulgação do Dia de Oração, do pedido de doações de brinquedos entre outras coisas;
- orientar para que no Dia da Celebração da Vida e nas visitas domiciliares do mês de outubro os líderes conversem com as famílias sobre o Dia de Oração e Ação. O Guia do Líder é uma ferramenta ótima para mostrar a importância das brincadeiras;
- conversar com o pároco para que nas missas e atividades anteriores a essa semana possa ser bem divulgado o objetivo e as atividades desse dia. Também pode ser solicitado espaço da igreja, interno ou externo, para que sejam feitas atividades com as crianças e famílias no dia e também na Semana de Oração e Ação.

Com o empenho e envolvimento das pessoas da Pastoral da Criança e também da comunidade, apoiados nas orações de todos e agindo com fé temos a certeza que teremos este ano um dia, uma semana para dizer que todos, de todas as religiões, se comprometem a buscar um mundo mais justo e fraterno para as crianças.

DICAS é um informativo técnico dirigido às Equipes de Coordenação da Pastoral da Criança.

Se tiver alguma sugestão de tema ou dúvida, escreva para:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 • Curitiba – PR • 80810-900

Fone: (41) 2105 0250 • Fax: (41) 2105-0201 • E-mail: pastcri@pastoraldacrianca.org.br